

REVISTA DE
DIREITO
ADMINISTRATIVO E
INFRAESTRUTURA
RDAI

NÚMERO
38

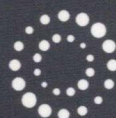
ANO 10
JUL./OUT.
2026

*Journal of Administrative Law and
Infrastructure. n. 10. Issue 38. Jul./Oct. 2026*

COORDENAÇÃO:
AUGUSTO NEVES DAL POZZO
RICARDO MARCONDES MARTINS

Revista
dos Tribunais

IBEDAC



Thomson
Reuters™

OUTROS PERIÓDICOS

Revista dos Tribunais – RT

Periodicidade: bimestral

Revista de Processo – RePro

Coord.: Teresa Arruda Alvim

Periodicidade: mensal

Revista Brasileira de Ciências Criminais – RBCCrim

Coord.: André Luiz Nicolitt

Periodicidade: bimestral

Revista de Direito Ambiental – RDA

Coord.: Claudia Lima Marques,
Fernando Reverendo Vidal Akaoui
e Patryck de Araújo Ayala

Periodicidade: trimestral

Revista de Direito Civil Contemporâneo – RDCC

Journal of Contemporary Private Law

Coord.: Otavio Luiz Rodrigues Junior

Periodicidade: trimestral

Revista de Direito do Consumidor – RDC

Coord.: Claudia Lima Marques

Periodicidade: quadrimestral

Revista de Arbitragem e Mediação – RArb

Fundador: Arnaldo Wald

Coord.: Giovanni Ettore Nanni

Periodicidade: semestral

Revista de Direito Bancário e do Mercado de Capitais – RDB

Disponível somente na versão

Thomson Reuters ProView

Coord.: Armando Luiz Rovai,
Ilene Patrícia de Noronha Najjarian
e Maria Eugênia Reis Finkelstein

Periodicidade: semestral

Revista de Direito Constitucional e Internacional – RDCI

Coord.: Cláudio Finkelstein, Flávia Piovesan
e Maria Garcia

Periodicidade: semestral



**Thomson
Reuters™**

REVISTA DE DIREITO ADMINISTRATIVO E INFRAESTRUTURA

Journal of Administrative Law and Infrastructure

Ano 10 • n. 38 • jul./out. 2026

N. 10 • Issue 38 • Jul./Oct. 2026

REVISTA DE DIREITO ADMINISTRATIVO E INFRAESTRUTURA

Journal of Administrative Law and Infrastructure

Ano 10 • n. 38 • jul./out. 2026

N. 10 • Issue 38 • Jul./Oct. 2026

Coordenação/Coordination

AUGUSTO NEVES DAL POZZO

RICARDO MARCONDES MARTINS

Editores Adjuntos/Assistant Editor

ALTIERES DE OLIVEIRA

GUILHERME DE CARVALHO RIBÁS

Publicação oficial do IBEDAC

Instituto Brasileiro de Estudos de Direito Administrativo e Constitucional

www.ibedac.org.br

Contato: contato@ibedac.org.br

Conselho Editorial

Editorial Board

Presidente do Conselho/Conseil President: Roberto Mangabeira Unger –
Harvard University Law School (Cambridge, Massachusetts, Estados Unidos)

Adrián Gutiérrez (Universidad de la República Oriental del Uruguay – UDELAR – Montevideo – Uruguai) – Alejandro Canónico Sarabia (Universidad Católica Andrés Bello – UCAB – Caracas – Venezuela) – Alexandre de Moraes (Universidade de São Paulo – USP – São Paulo – Brasil) – Anabelen Casares Marcos (Universidad de León – UNILEÓN – León – Espanha) – Andrea Juliana Lara (Universidad de Cuyo – UNCUIYO – Mendoza – Argentina) – André Luiz Freire (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP – São Paulo – Brasil) – Augusto Durán Martínez (Universidad Católica del Uruguay – UCU – Montevideo – Uruguai) – Carlos Augusto Ayres de Freitas Britto (Centro Universitário de Brasília – UniCEUB – Brasília – Brasil) – Carlos Aymerich Cano (Universidade da Coruña – UDC – Corunha – Espanha) – Carlos Bernal-Pulido (Macquarie Law School – MQ – Sydney – Austrália) – Carlos Enrique Delpiazzo Rodríguez (Universidad de Montevideo – UM – Montevideo – Uruguai) – e Universidad Católica del Uruguay – UCU – Montevideo – Uruguai) – Clarissa Sampaio (Universidade de Fortaleza – UNIFOR – Fortaleza – Brasil) – Cláudia Viana (Universidade do Minho – UMINHO – Braga – Portugal) – Christian Bettinger (Université Paris II – Panthéon-Assas – Paris – França) – Cristiana Maria Fortini Pinto e Silva (Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG – Belo Horizonte – Brasil) – Daniel Ferreira (Centro Universitário Internacional – UNINTER – Curitiba – Brasil) – Daniel Wunder Hachem (Universidade Federal do Paraná – UFPR – e Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR – Curitiba – Brasil) – Edilson Pereira Nobre Júnior (Universidade Federal de Pernambuco – UFPE – Recife – Brasil) – Egon Bockmann Moreira (Universidade Federal do Paraná – UFPR – Curitiba – Brasil) – Emerson Gabardo (Universidade Federal do Paraná – UFPR – e Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR – Curitiba – Brasil) – Ezequiel Cassagne (Pontifícia Universidade Católica – UCA – Buenos Aires – Argentina) – Fabrício Motta (Universidade Federal de Goiás – UFG – Goiânia – Brasil) – Fernando Dias Menezes de Almeida (Universidade de São Paulo – USP – São Paulo – Brasil) – Francisco Eusebio Puerta Seguido (Universidad de Castilla-La Mancha – UCLM – Castela-Mancha – Espanha) – Francisco Hernández González (Universidad de La Laguna – ULL – San Cristóbal de La Laguna – Espanha) – Gilberto Bercovici (Universidade de São Paulo – USP – São Paulo – Brasil) – Gladys Camacho Cépeda (Universidad de Chile – UCHILE – Santiago – Chile) – Gonzalo Barrio García (Universidad de la Coruña – UDC – Corunha – Espanha) – Guido Santiago Tawil (Universidad de Buenos Aires – UBA – Buenos Aires – Argentina) – Irene Patricia Nohara (Universidade Presbiteriana Mackenzie – UPM – Mackenzie e Universidade de São Paulo – USP – São Paulo – Brasil) – Jacques Chevallier (Université Paris II – Panthéon-Assas – Paris – França) – Jaime Orlando Santofimio Gamboa (Universidad de Externado de Colômbia – Bogotá – Colômbia) – Jaime Rodríguez-Arana Muñoz (Universidad de La Coruña – UDC – Corunha – Espanha) – Javier Guiridlian Larosa (Pontifícia Universidade Católica – UCA – Buenos Aires – Argentina) – Jerson Carneiro Gonçalves (Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais – IBMEC – Rio de Janeiro – Brasil) – Jose Luis Benavides Russi (Universidad de Externado de Colômbia – Bogotá – Colômbia) – José Luis

Lara Arroyo (Pontificia Universidad Católica de Chile — UC — Santiago — Chile) — José María Gimeno Feliu (Universidad de Zaragoza — UNIZAR — Saragoça — Espanha) — José Roberto Pimenta Oliveira (Pontificia Universidade Católica de São Paulo — PUC-SP — São Paulo — Brasil) — José Sérgio da Silva Cristóvam (Universidade Federal de Santa Catarina — UFSC — Florianópolis — Brasil) — Juan David Duque Botero (Colégio Mayor de Nuestra Señora del Rosario — Bogotá — Colômbia) — Juan Manuel Otero Varela (Universidad Panamericana — UPANA — Cidade do México — México) — Juarez Freitas (Pontificia Universidade Católica do Rio Grande do Sul — PUCRS — Porto Alegre — Brasil) — Karlos Manuel Navarro Medal (Universidad Nacional Autónoma de Nicaragua — UNAN — Manágua — Nicarágua) — Luis José Béjar Rivera (Universidad Panamericana — UPANA — Cidade do México — México) — Manlio Fabio Casarín León (Universidad Veracruzana — UV — Xalapa — México) — María Del Carmen Rodríguez (Universidade da Coruña — UDC — Corunha — Espanha) — Maria Isabel Gallego Corcoles (Universidad de Castilla-La Mancha — UCLM — Castela-Mancha — Espanha) — María Luz Zanvetor Mazzoni (Universidad Austral — UA — Buenos Aires — Argentina) — Mauricio Rafael Pernia Reyes (Universidad Católica del Táchira — UCAT — San Cristóbal — Venezuela) — Mauricio Zockun (Pontificia Universidade Católica de São Paulo — PUC-SP — São Paulo — Brasil) — Pablo Gutiérrez Colantuono (Universidad Nacional del Comahue — UNCOMA — Neuquén — Argentina) — Pablo Oscar Gallegos Fedriani (Universidad de Buenos Aires — UBA — Buenos Aires — Argentina) — Pablo Schiavi Muñoz (Universidad de Montevideo — UM — Montevideo — Uruguai) — Patricia Valcárcel Fernández (Universidade de Vigo — UVIGO — Vigo — Espanha) — Paulo Manuel Cunha Costa Otero (Universidade de Lisboa — ULISBOA — Lisboa — Portugal) — Pedro Costa Gonçalves (Universidade de Coimbra — UC — Coimbra — Portugal) — Pedro Estevam Pinto Serrano (Pontificia Universidade Católica de São Paulo — PUC-SP — São Paulo — Brasil) — Rafael Acevedo (Universidade de Vigo — UVIGO — Vigo — Espanha) — Rafael Dickson Morales (Universidad Iberoamericana — UNIBE — Santo Domingo — República Dominicana) — Sérgio Antônio Silva Guerra (Fundação Getúlio Vargas — FGV — Rio de Janeiro — Brasil) — Shirlei Silmara de Freitas Mello (Universidade Federal de Uberlândia — UFU — Uberlândia — Brasil) — Silvío Luís Ferreira da Rocha (Pontificia Universidade Católica de São Paulo — PUC-SP — São Paulo — Brasil) — Thiago Marrara (Universidade de São Paulo — USP — Ribeirão Preto — Brasil) — Toni Fine (Fordham University — FU — Nova Iorque — Estados Unidos) — Vladimir da Rocha França (Universidade Federal do Rio Grande do Norte — UFRN — Natal — Brasil) — Ximena Lazo Vitoria (Universidad de Alcalá — UAH — Madri — Espanha).

Conselho Consultivo *Consulting Council*

Presidente do Conselho Consultivo/Consulting Council President: Felipe Nogueira Monteiro —
Harvard University Law School (Cambridge, Massachusetts, Estados Unidos)

Ada Pellegrini Grinover (in memoriam) (Universidade de São Paulo — USP — São Paulo — Brasil) — Alexandre Santos de Aragão (Universidade do Estado do Rio de Janeiro — UERJ — Rio de Janeiro — Brasil) — Armando Rovai (Pontificia Universidade Católica de São Paulo — PUC-SP — São Paulo — Brasil) — Bruno Dario Werneck (Fundação Getúlio Vargas — FGV — São Paulo — Brasil) — Carlos Ari Sundfeld (Fundação Getúlio Vargas — FGV — São Paulo — Brasil) — Clóvis Beznos (Pontificia Universidade Católica de São Paulo — PUC-SP — São Paulo — Brasil) — Daniela Campos Libório (Pontificia Universidade Católica de São Paulo — PUC-SP — São Paulo — Brasil) — Edgard Hermelino Leite Júnior (Instituto Brasileiro de Estudos Jurídicos da Infraestrutura — IBEJI — São Paulo — Brasil) — Edimur Ferreira de Faria (Pontificia Universidade Católica de Minas Gerais — PUC-Minas — Belo Horizonte — Brasil) — Evane Beiguelman Kramer (Universidade Presbiteriana Mackenzie — UPM — Mackenzie — São Paulo — Brasil) — Floriano Peixoto de Azevedo Marques Neto (Universidade de São Paulo — USP — São Paulo — Brasil) — Gustavo Henrique Justino de Oliveira (Universidade de São Paulo — USP — São Paulo — Brasil) — Inês Coimbra de Almeida Prado (Instituto Brasileiro de Estudos Jurídicos da Infraestrutura — IBEJI — São Paulo — Brasil) — Ives Gandra da Silva Martins (Universidade Presbiteriana Mackenzie — UPM — Mackenzie — São Paulo — Brasil) — João Negrini Neto (Instituto Brasileiro de Estudos Jurídicos da Infraestrutura — IBEJI — São Paulo — Brasil) — José Eduardo Martins Cardozo (Pontificia Universidade Católica de São Paulo — PUC-SP — São Paulo — Brasil) — José Virgílio Lopes Enei (Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais — IBMEC — Rio de Janeiro — Brasil) — Kleber Zanchim (Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais — IBMEC — Rio de Janeiro — Brasil) — Marcelo Figueiredo (Pontificia Universidade Católica de São Paulo — PUC-SP — São Paulo — Brasil) — Márcio Cammarosano (Pontificia Universidade Católica de São Paulo — PUC-SP — São Paulo — Brasil) — Marcos Augusto Perez (Universidade de São Paulo — USP — São Paulo — Brasil) — Maria Sylvia Zanella Di Pietro (Universidade de São Paulo — USP — São Paulo — Brasil) — Percival José Bariani Júnior (Instituto Brasileiro de Estudos Jurídicos da Infraestrutura — IBEJI — São Paulo — Brasil) — Sérgio Ferraz (Pontificia Universidade Católica do Rio de Janeiro — PUC-Rio — Rio de Janeiro — Brasil) — Tácio Lacerda Gama (Pontificia Universidade Católica de São Paulo — PUC-SP — São Paulo — Brasil) — Tercio Sampaio Ferraz Júnior (Universidade de São Paulo — USP — São Paulo — Brasil).

REVISTA DE DIREITO ADMINISTRATIVO E INFRAESTRUTURA

Journal of Administrative Law and Infrastructure

Ano 10 • n. 38 • jul./out. 2026

N. 10 • Issue 38 • Jul./Oct. 2026

Coordenação

AUGUSTO NEVES DAL POZZO

RICARDO MARCONDES MARTINS

Editores Adjuntos

ALTIERES DE OLIVEIRA

GUILHERME DE CARVALHO RIBÁS

Publicação oficial do IBEDAC

Instituto Brasileiro de Estudos de Direito Administrativo e Constitucional

www.ibedac.org.br



INSTITUTO BRASILEIRO
DE ESTUDOS DE DIREITO
ADMINISTRATIVO E
CONSTITUCIONAL

REVISTA DE DIREITO ADMINISTRATIVO E INFRAESTRUTURA

Journal of Administrative Law and Infrastructure

Ano 10 • n. 38 • jul./out. 2026

N. 10 • Issue 38 • Jul./Oct. 2026

Coordenação

AUGUSTO NEVES DAL POZZO

RICARDO MARCONDES MARTINS

Editores Adjuntos

ALTIERES DE OLIVEIRA

GUILHERME DE CARVALHO RIBÁS

Publicação oficial do IBEDAC

Instituto Brasileiro de Estudos de Direito Administrativo e Constitucional

www.ibedac.org.br

Os colaboradores desta Revista gozam da mais ampla liberdade de opinião e de crítica, cabendo-lhes a responsabilidade das ideias e dos conceitos emitidos em seus trabalhos.

© 2026 edição e distribuição da

THOMSON REUTERS BRASIL CONTEÚDO E TECNOLOGIA LTDA.

Juliana Mayumi Ono

Diretora Responsável

Av. Dra. Ruth Cardoso, 7815 – 6º Andar – Pinheiros

CEP 05425-905, São Paulo, SP, Brasil

Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução total ou parcial, por qualquer meio ou processo – Lei 9.610/1998.

Central de Relacionamento Thomson Reuters Selo Revista dos Tribunais
(atendimento, em dias úteis, das 9h às 18h)

Tel.: 0800-702-2433

e-mail de atendimento ao consumidor: sacrt@thomsonreuters.com

e-mail para submissão de originais: avaliacaode.artigos@thomsonreuters.com

Conheça mais sobre Thomson Reuters

www.thomsonreuters.com.br

Acesse o nosso eComm

www.livrariart.com.br

Impresso no Brasil: [08-2026]

Profissional

Fechamento desta edição: [24.06.2026]



REVISTA DE DIREITO ADMINISTRATIVO E INFRAESTRUTURA

Journal of Administrative Law and Infrastructure

Ano 10 • n. 38 • jul./out. 2026

N. 10 • Issue 38 • Jul./Oct. 2026

Diretora de Conteúdo e Operações Editoriais

JULIANA MAYUMI ONO

Gerentes de Conteúdo

CAMILLA FUREGATO DA SILVA

FERNANDA BEATRIZ DE OLIVEIRA DE FARIA BERNARDI

Especialistas Editoriais

Angela Bottene Daniel

Juliana Cornacini Ferreira

Editora: Amanda Rodrigues Juvêncio

Analistas de Operações Editoriais: Alexandre da Cruz Teixeira, Ana Carolina Borges, Diogo Travassos Ferreira, Igor Taga, Júlia Palhardi Ataíde, Juliana Honorato, Natalia Andrade dos Anjos Munhoz, Sabrinny Nogueira Vieira, Stella Correa da Cunha Martins e Tuani Menezes

Analista de Qualidade Editorial: Ariene Cristina Almeida do Nascimento

Analista de Projetos: Bruna Galdino

Estagiárias: Aline Riccotta, Camila Moraes, Giovanna Massavelli e Luana Simplicio

Capa: Linotec

Gerente de Operações e Produção Gráfica

MAURICIO ALVES MONTE

Analistas de Produção Gráfica: Jéssica Maria Ferreira Bueno e Victória Menezes Pereira

Sua opinião é importante para nós!

Prezado(a) Cliente,

Como assinante das nossas Revistas, você faz parte de uma comunidade que valoriza a tradição e a qualidade que imprimimos em cada edição.

Para continuarmos aprimorando nossos serviços e garantindo que nossas Revistas atendam às suas expectativas, gostaríamos de convidá-lo(a) a participar de uma breve pesquisa. Sua opinião é fundamental para nós, e suas respostas nos ajudarão a entender melhor suas preferências e necessidades.

A pesquisa é rápida e fácil de responder, e suas respostas serão tratadas com total confidencialidade. Agradecemos antecipadamente por dedicar um pouco do seu tempo para nos ajudar a melhorar ainda mais nossas publicações.

Acesse o QR code abaixo para iniciar a pesquisa:



LINHA EDITORIAL

EDITORIAL LINE

A *Revista de Direito Administrativo e Infraestrutura* — RDAI tem por objetivo o aprofundamento do Direito Administrativo, com ênfase no tema da Infraestrutura. Assume uma perspectiva normativista do fenômeno jurídico: considera ser o direito um conjunto de normas vigentes em determinado território. O objeto central da Revista são as normas vigentes no território brasileiro, ou seja, o Direito brasileiro. Adota, ademais, como premissa teórica fundamental que o referido conjunto de normas compõe um sistema, dotado de unidade, completude e coerência, com estrutura hierárquica, tendo no ápice as normas constitucionais, de modo que a incompatibilidade de uma norma inferior com a superior leva à invalidade da primeira. Considera, assim, possível um estudo científico desse conjunto normativo, com o intuito de apurar: a) quais normas compõem o sistema normativo; b) qual o sentido e o alcance dessas normas; c) quais delas são inválidas por incompatibilidade com as normas superiores.

A RDAI assume uma perspectiva *neoconstitucional*, acreditando que o sistema normativo consagra uma ordem objetiva de valores, vinculante para todos os operadores do Direito; e uma premissa *concretista*, no sentido de que toda interpretação normativa é condicionada pela realidade perante a qual a norma será aplicada. A partir dessas premissas, tendo por norte, em especial, a possibilidade de uma análise científica do Direito — cuja missão principal, insiste-se, é apurar as normas existentes, fixar seu conteúdo e alcance e identificar quais são válidas —, a RDAI assume a missão de contribuir para o progresso da Ciência do Direito Administrativo brasileiro. Como desdobramento necessário de sua missão primacial, preordena-se a contribuir para a difusão da compreensão correta das normas de Direito Administrativo e, com isso, para o aprimoramento das relações entre a Administração e o administrado.

Parte também a RDAI de uma perspectiva *ético-construtivista*, no sentido de que a interpretação correta, a ser revelada pela Ciência do Direito, dá-se a partir da contraposição de ideias, em um incessante debate entre os estudiosos do tema. Tendo em vista isso, adota uma postura radicalmente *pluralista e democrática*. Não se filia a uma prévia ideologia ou a uma específica corrente doutrinária. Pelo contrário: assume como pressuposto para o desenvolvimento científico a necessária compreensão

das diversas correntes de pensamento. A atividade científica exige a análise crítica séria e esta pressupõe o conhecimento das posições divergentes. Essa perspectiva é aqui enfatizada: por pressuposição teórica fundamental, a *RDAI* fomenta a publicação de posições teóricas diversas, alicerçadas em premissas conceituais diferentes. A interpretação correta será descoberta, acredita-se, não pela revelação de um doutrinador, a partir de uma inspiração individual, mas pelo debate entre os estudiosos do tema, o enfrentamento respeitoso dos argumentos e contra-argumentos.

Reconhece, outrossim, como premissa, a importância do Direito comparado para a correta compreensão das normas brasileiras. Sem desconsiderar a aludida perspectiva concretista e o condicionamento da realidade do local a ela inerente, muitos dos institutos incorporados na legislação brasileira foram e são debatidos no direito alienígena. Ademais, muitos dos problemas enfrentados pela Administração e pelos administrados brasileiros são similares aos enfrentados em outros Estados. As reflexões referentes ao direito estrangeiro são, pois, assumidas como fundamentais para o desenvolvimento científico nacional. A *RDAI* possui, conseqüentemente, o intuito de difundir estudos científicos estrangeiros referentes à temática da revista.

A *RDAI* enfatiza o tema da infraestrutura, considerada elemento estrutural necessário ao desenvolvimento da sociedade contemporânea. Por exemplo, o sistema de transportes — rodovias, transporte coletivo, ferrovias, portos, aeroportos; saneamento básico — esgotamento sanitário, rede de distribuição de água, coleta e tratamento de lixo, drenagem; iluminação pública; comunicação — correios e telégrafos, telecomunicações, radiodifusão de sons e de sons e imagens; produção e distribuição de energia — petróleo, gás natural, pré-sal, hidrelétricas. A partir dessa exemplificação, evidencia-se a vastidão da temática da infraestrutura. O aprofundamento teórico de seu regime jurídico é vital para o aumento da segurança jurídica e, por conseguinte, para o maior desenvolvimento econômico do país.

A infraestrutura impacta diariamente a vida das pessoas. Aliar o desenvolvimento econômico com a melhoria de qualidade de vida é o maior desafio imposto àqueles que têm o dever de aperfeiçoar a infraestrutura nacional. O estudo comparado, nesse aspecto, revela os acertos e os desacertos de grandes projetos de infraestrutura realizados ao redor do mundo, viabilizando, com as devidas adaptações, sua adequada implantação em nosso país. Desenvolver projetos de infraestrutura que atendam às expectativas da sociedade e propiciem resultados concretos satisfatórios, alterando beneficentemente a vida do cidadão e permitindo que o país seja competitivo no mercado internacional, é o objetivo principal a ser alcançado pelo aprofundamento científico das respectivas normas setoriais.

Apesar da ênfase temática, a *RDAI* é primeiro uma revista de Direito Administrativo e, só em segundo lugar, de infraestrutura. A ordem aí tem sua razão de ser: destina-se ao aprofundamento teórico de todos os temas relacionados ao Direito

Administrativo e não apenas da temática diretamente associada à infraestrutura. Isso porque todos eles, de forma mais ou menos direta, interferem nela. Deveras, é intuitivo que cada um dos campos setoriais da infraestrutura está intimamente associado a toda temática do Direito Administrativo. A título de exemplo, todo setor de infraestrutura está vinculado aos temas dos serviços públicos, bens públicos, agentes públicos, organização administrativa etc.

O estudo da ciência do Direito Administrativo, com ênfase na temática da infraestrutura, exige o aprofundamento da teoria do Direito. Esse aspecto é, comumente, desconsiderado nas publicações especializadas da área, mas é a tônica da linha editorial da *RDAI*. Sua vocação científica valoriza a análise conceitual e, pois, o aprofundamento dos institutos à luz da teoria do direito. Justamente por isso, a Revista abre-se para publicação de estudos de teoria do Direito considerados importantes para o progresso científico do Direito Administrativo.

Acredita-se que os objetivos da Revista não serão atingidos apenas com a publicação de artigos científicos. Outras abordagens mostram-se bastante eficazes para o aprofundamento do debate científico. A *RDAI* pretende, por isso, publicar: a) pareceres; b) comentários jurisprudenciais; c) resenhas bibliográficas; d) breves comentários de doutrina; e) entrevistas com grandes nomes do Direito Administrativo brasileiro e da Infraestrutura; f) recentes diplomas normativos; g) comentários a textos normativos.

O Direito Administrativo e o Direito da Infraestrutura constroem-se não apenas na Academia, mas na aplicação prática, no cotidiano forense e administrativo. Pareceres elaborados por juristas de escol sobre a exegese das normas administrativas possuem indiscutível valor científico. Ademais, o conhecimento e o exame de decisões judiciais e administrativas relevantes, a resenha de obras de doutrina editadas recentemente, a apresentação e os comentários de diplomas normativos recém-publicados são de extraordinária pertinência para o aprimoramento do debate. É fundamental para o cientista do Direito saber quais são os novos textos normativos, como eles vêm sendo aplicados, quais as novas obras sobre o assunto. A *RDAI*, apesar de ser primordialmente uma revista científica e, por consequência, destinar-se precipuamente à publicação de estudos acadêmicos, abre-se enfim para a publicação de outras produções jurídicas consideradas úteis para o debate científico.

A Ciência é fruto de um longo processo de reflexão; não se faz Ciência com o desprezo pelos avanços até então obtidos. A *RDAI*, sensível a isso, pretende resgatar os estudos que marcaram o Direito Administrativo brasileiro. A republicação desses estudos — verdadeiros “divisores de água” nos respectivos temas — é de grande utilidade para os cientistas. Só com a atenção devida ao que já se produziu pode-se ir adiante. Não se trata apenas de uma homenagem àqueles que fizeram a Ciência avançar, e sim de um relevante serviço aos pesquisadores e operadores do Direito.

Por evidente, a revisitação desses magníficos trabalhos facilita seu acesso à juventude acadêmica, o que pode ser de inestimável préstimo ao progresso científico.

Com essa linha editorial, os Coordenadores têm absoluta convicção de que a *RDAI* cumprirá sua missão. Sem embargo, este veículo só cumprirá seu papel se contribuir de alguma forma para que o Estado brasileiro atinja seus objetivos constitucionais, discriminados no art. 3º da CF/1988. Em última análise, a *Revista de Direito Administrativo e Infraestrutura* invoca para si os mesmos objetivos impostos ao Estado brasileiro: construir uma sociedade livre, justa e solidária, garantir o desenvolvimento nacional, erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais, promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação. Pelas premissas aqui fixadas, o trabalho não se realizará individualmente. Todos, sem exceção, cientistas e operadores do Direito, independentemente do partido, da ideologia ou da linha de pensamento, estão convidados a embarcar nessa grande viagem rumo ao aprofundamento científico desse ramo fundamental das ciências jurídicas.

AUGUSTO NEVES DAL POZZO
RICARDO MARCONDES MARTINS
Coordenadores

APRESENTAÇÃO

PRESENTATION

É com grande felicidade que apresentamos o número 38 da *Revista de Direito Administrativo e Infraestrutura* — RDAI, dividido em seis seções.

A primeira seção tem por objeto a *Atividade de infraestrutura* e traz dois trabalhos. O primeiro, intitulado “Otimizações de concessões rodoviárias e mutabilidade contratual: potencialidades e limites à luz da consensualidade administrativa”, de autoria do Doutor Thiago Priess Valiati, Vice-Presidente do Instituto Brasileiro de Direito Regulatório — IBDRE, e do bacharel Leonardo Dalla Costa Novakovski, examina a mutabilidade nas concessões rodoviárias. O segundo, intitulado “*Essential facilities* na regulamentação ferroviária pela ANTT — a interoperabilidade além dos trilhos”, de autoria do Doutor Fernando Barbelli Feitosa, Gerente de Regulação Ferroviária da Agência Nacional de Transportes Terrestres — ANTT, e da doutoranda Ana Luiza Lacerda Amaral, examina a aplicação da doutrina das *essential facilities* ao setor ferroviário brasileiro.

A segunda seção tem por objeto o *Direito Administrativo* e divide-se em três subseções. A primeira diz respeito à Administração indireta e traz o trabalho intitulado “Avaliação de desempenho de empresas estatais sob a ótica do valor público: uma análise comparativa entre Brasil, Alemanha, Coreia do Sul, França e Índia”, de autoria do Doutor André Saddy, Professor da Faculdade de Direito da Universidade Federal Fluminense — UFF, do Doutor Renato Bigliazzi, do especialista Bernardo Campos Zaghloul e da bacharel Marina Harumi Fukumoto, que examinam os modelos de avaliação de desempenho das empresas estatais no Brasil e em outros quatro Estados.

A segunda subseção diz respeito à Intervenção do Estado no domínio econômico e social e traz o trabalho intitulado “O fundo garantidor de crédito e o interesse público”, de autoria do Doutor Gilberto Bercovici, Professor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo — USP, que examina a natureza jurídica do fundo garantidor de crédito e seu regime jurídico.

A terceira subseção tem por objeto o Controle da Administração Pública e traz o trabalho intitulado “Presunção de inocência e o processo da improbidade administrativa”, de autoria do Doutor Edilson Pereira Nobre Júnior, Professor da Faculdade de Direito do Recife — UFPE, que examina a presunção de inocência nas ações de improbidade administrativa.

A terceira seção, seguindo um padrão estabelecido desde o primeiro número da RDAI, traz trabalhos da doutrina estrangeira. Neste número, são publicados dois

trabalhos. O primeiro, intitulado “Operatividad del derecho administrativo para un desarrollo humano integral”, de autoria do Doutor Carlos E. Delpiazzo, Professor da Universidad Mayor de la República Oriental del Uruguay (Uruguai), examina o impacto do avanço tecnológico sobre o direito administrativo contemporâneo. O segundo, denominado “Comentarios a la Ley 17.520 (reformada por la Ley de Bases y Puntos de Partida para la Libertad de los Argentinos, Ley 27.742, arts. 66 a 75) de concesión de infraestructuras, obras y servicios públicos”, de autoria do Doutor Rodolfo C. Barra, Professor da Facultad de Derecho y Ciencias Políticas, Universidad Católica Argentina (Argentina), examina as alterações da Lei argentina de concessão de infraestruturas, obras e serviços públicos. Os dois trabalhos, além de muito atuais, são, sem dúvida, de inestimável utilidade para o aprimoramento do Direito Brasileiro.

A quarta seção tem por objeto a publicação de pareceres jurídicos de importância científica para o Direito Administrativo. Neste número, a RDAI publica o parecer do Doutor Ricardo Marcondes Martins, Professor da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo — PUC-SP e Coordenador da RDAI, em que examina a invalidade das alterações da regulamentação do Programa de Alimentação do Trabalhador, estabelecidas pelo Decreto 12.712/2025.

A quinta seção, seguindo a proposta da linha editorial de apresentar comentários sobre as mais recentes decisões judiciais que tenham por objeto temas de Infraestrutura e de Direito Administrativo, traz o comentário à ADPF 760 de autoria do Doutor Alexandre Coutinho Pagliarini, Professor da UNINTER, e da Mestranda Angela Fey, em que se reconhece a proteção do meio ambiente e de sua infraestrutura como um direito fundamental.

A sexta e última seção, intitulada “Memória do Direito Administrativo”, traz ao público estudos que se tornaram referência na doutrina brasileira. Neste número, republica-se o parecer proferido pelo Doutor Celso Antônio Bandeira de Mello, Professor Emérito da PUC-SP, intitulado “Controle judicial dos limites da discricionariedade administrativa: exame dos motivos ou pressupostos do ato — a noção de ‘causa’ como requisito de legalidade”, originariamente publicado no n. 31 da *Revista de Direito Público* — RDP, periódico publicado pela prestigiada Revista dos Tribunais, no quinto bimestre de 1974. O trabalho é extremamente atual ao versar sobre o controle jurisdicional de conceitos jurídicos, mais precisamente, do conceito de “urgência” para convocação de sessões extraordinárias no parlamento.

A RDAI, acreditam os coordenadores, continua cumprindo plenamente sua *linha editorial*: contribuir para o aprimoramento científico do Direito Administrativo. Registra-se o agradecimento ao Doutorando João Victor Tavares Galil pelo trabalho empreendido em prol da publicação deste número, bem como à competente equipe da Editora Revista dos Tribunais e Thomson Reuters.

AUGUSTO NEVES DAL POZZO
RICARDO MARCONDES MARTINS

PRESENTATION

APRESENTAÇÃO

It is with great satisfaction that we present issue 38 of the *Journal of Administrative Law and Infrastructure* — *RDAI*, divided into six sections.

The first section is devoted to Infrastructure activity and contains two articles. The first, entitled “Optimization of highway concessions and contractual mutability: potentialities and limits in light of administrative consensuality”, authored by Dr. Thiago Priess Valiati, Vice-President of the Brazilian Institute of Regulatory Law — IBDRE, and Leonardo Dalla Costa Novakovski, LL.B., examines mutability in highway concessions. The second, entitled “Essential facilities in rail regulation by ANTT — interoperability beyond the rails”, authored by Dr. Fernando Barbelli Feitosa, Railway Regulation Manager at the National Land Transport Agency — ANTT, and doctoral candidate Ana Luiza Lacerda Amaral, examines the application of the essential facilities doctrine to the Brazilian railway sector.

The second section is devoted to Administrative Law and is divided into three subsections. The first concerns Indirect administration and contains the article entitled “Performance evaluation of state-owned enterprises from a public value perspective: a comparative analysis of Brazil, Germany, South Korea, France and India”, authored by Dr. André Saddy, Professor at the School of Law of the Fluminense Federal University — UFF, Dr. Renato Bigliazzi, specialist Bernardo Campos Zaghloul and Marina Harumi Fukumoto, LL.B., which examines models for evaluating the performance of state-owned enterprises in Brazil and in four other States.

The second subsection concerns State intervention in the social -economic domain and contains the article entitled “The credit guarantee fund and the public interest”, authored by Dr. Gilberto Bercovici, Professor at the School of Law of the University of São Paulo — USP, which examines the legal nature of the credit guarantee fund and its legal regime.

The third subsection is devoted to Control over the Administration and contains the article entitled “Presumption of innocence and the process of administrative improbity”, authored by Dr. Edilson Pereira Nobre Júnior, Professor at the Recife School of Law — UFPE, which examines the presumption of innocence in administrative improbity actions.

The third section, following a standard established since the first issue of *RDAI*, contains works of Foreign Doctrine. In this issue, two articles are published.

The first, entitled “The operability of administrative law for integral human development”, authored by Dr. Carlos E. Delpiazzo, Professor at the Universidad Mayor de la República Oriental del Uruguay (Uruguay), examines the impact of technological advancement on contemporary administrative law. The second, entitled “Comments on Law 17.520 (as amended by the Law of Bases and Starting Points for the Freedom of Argentinians, Law 27,742, arts. 66 to 75) for the granting of infrastructure, works, and public services”, authored by Doctor Rodolfo C. Barra, Professor of the Faculty of Law and Political Sciences at the Argentine Catholic University (Argentina), examines the changes to the Argentine law on the concession of infrastructure, works, and public services.

The fourth section is devoted to the publication of legal opinions of scientific importance to Administrative Law. In this issue, *RDAI* publishes the legal opinion by Dr. Ricardo Marcondes Martins, Professor at the Pontifical Catholic University of São Paulo — PUC-SP and Coordinator of *RDAI*, in which he examines the invalidity of the changes to the regulation of the workers’ food program (pat), established by Decree 12.712/2025.

The fifth section, following the editorial line’s proposal to present comments on the most recent judicial decisions concerning matters of Infrastructure and Administrative Law, contains the comment on ADPF 760, authored by Dr. Alexandre Coutinho Pagliarini, Professor at UNINTER, and Master’s candidate Angela Fey, in which the protection of the environment and its infrastructure is recognized as a fundamental right.

The sixth and final section, entitled “Retrospective of Administrative Law”, brings to the public studies that have become references in Brazilian doctrine. In this issue, the legal opinion rendered by Dr. Celso Antônio Bandeira de Mello, Professor Emeritus at PUC-SP, is republished under the title “Judicial review of the limits of administrative discretion: examination of the motives or assumptions underlying the act — the notion of “cause” as a requirement of legality”, originally published in issue no. 31 of the *Revista de Direito Público* — *RDP*, a journal published by the prestigious *Revista dos Tribunais*, in the fifth two-month period of 1974. The work remains extremely current insofar as it deals with judicial review of legal concepts, more precisely the concept of “urgency” for the calling of extraordinary sessions in parliament.

RDAI, the coordinators believe, continues to fully fulfill its editorial line: contributing to the scientific improvement of Administrative Law. We record our gratitude to doctoral candidate João Victor Tavares Galil for the work undertaken in support of the publication of this issue, as well as to the competent team of Editora *Revista dos Tribunais* and Thomson Reuters.

AUGUSTO NEVES DAL POZZO
RICARDO MARCONDES MARTINS

ERRATA

- A Pesquisa do Editorial ao artigo “As novas perspectivas legislativas das concessões e das PPPs: o fenômeno dos ‘contratos vivos’, da mutabilidade e da teoria dos contratos incompletos”, de Augusto Neves Dal Pozzo, publicado na *Revista de Direito Administrativo e Infraestrutura* — *RDAl*, n. 37, ano 10, p. 29–42, abr./jun. 2026, DOI: [<https://doi.org/10.48143/rdai.37.dalpozzo>], com a seguinte incorreção:

Onde se lê:

Alocação de riscos nos contratos de concessão e PPP: um mecanismo rumo à eficiência na implantação de infraestruturas no Brasil, de Anna Carolina Migueis Pereira — **RDAl** 23/247–279;

Leia-se:

Alocação de riscos nos contratos de concessão e PPP: um mecanismo rumo à eficiência na implantação de infraestruturas no Brasil, de Anna Carolina Migueis Pereira — **ReDAC** 23/247–279;

- Informa-se que o artigo “Los riesgos en la financiación privada de proyectos públicos”, de Héctor A. Mairal, publicado na *Revista de Direito Administrativo e Infraestrutura* — *RDAl*, n. 37, ano 10, p. 325–350, abr./jun. 2026, foi anteriormente publicado, sob o mesmo título, na *Revista De Derecho Administrativo*, em 2013, n. 13, p. 201–222. Disponível em: [<https://revistas.pucp.edu.pe/index.php/derechoadministrativo/article/view/13477>].

